

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Alan Cristian Dias da SILVA*
Patrícia Jamile Campos LOPES**
Yasmin Rodrigues Lima MALAGUTE***
Alvimar Lima de CASTRO****
Eni Vaz Franco Lima de CASTRO*****
Henrique José Baldo de TOLEDO*****

RESUMO

A hiperplasia fibrosa inflamatória é frequente na boca. A lesão fundamental apresenta-se como um nódulo, aumento de tecido circunscrito, de crescimento lento, de base sésil ou pediculada, de coloração rósea na sua maioria. Essa condição caracteriza-se como uma resposta proliferativa do tecido conjuntivo fibroso, frente a estímulos irritativos crônicos com baixa intensidade e duradouros, como trauma por arestas dentais, uso de próteses mal adaptadas ou hábitos nocivos. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura científica sobre a hiperplasia fibrosa inflamatória, abordando suas características clínicas, etiologia, diagnóstico diferencial e conduta terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, baseado em revisão de literatura científica. Foram selecionados artigos, livros e publicações acadêmicas nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. **Resultados:** A revisão da literatura demonstra que a hiperplasia fibrosa inflamatória é uma resposta do tecido conjuntivo frente a irritações crônicas através de nódulos fibrosos, sendo mais prevalente em pacientes usuários de próteses mal adaptadas. O tratamento baseia-se na remoção cirúrgica da lesão, com encaminhamento para exame histopatológico, a fim de certificar que não se trata de fibroma; propõe-se também a eliminação do fator causal, garantindo a reparação adequada dos tecidos e evitando recidivas. **Conclusão:** Diante de sua elevada frequência em pacientes usuários de próteses, a hiperplasia fibrosa inflamatória deve ser reconhecida como uma condição benigna, com prognóstico favorável, porém clinicamente relevante e principalmente por estar associada a próteses mal adaptadas; o cirurgião dentista deve se atentar à correta confecção, orientação sobre o uso adequado das próteses e estimular visitas constantes ao dentista. A correta identificação da lesão, aliada à eliminação dos fatores irritativos e ao tratamento cirúrgico, contribui para a manutenção da saúde bucal dos pacientes.

Palavras-chave: hiperplasia fibrosa inflamatória; nódulo; lesão benigna; cavidade oral.

* Discente de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. alancrisdiassilva676@gmail.com

** Discente de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. patyjclopes@gmail.com

*** Discente de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. ymalagute@gmail.com

**** Orientador, Doutor, Docente titular do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. alvimar.castro@gmail.com

***** Orientadora, Doutora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – Unifunec. enicastro14@gmail.com

***** Orientador, Docente, Docente assistente e Doutor do Centro Universitário Santa Fé do Sul – Unifunec. henriquejbtledo1963@gmail.com